



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

DOUTORADO EM SERVIÇO SOCIAL

Maceió/AL
Agosto de 2017



INTRODUÇÃO

O Curso de Serviço Social em Alagoas existe há mais de meio século, mas foi incorporado à UFAL em 1971 em meio à política educacional para o Ensino Superior da época. O Serviço Social é hoje, indiscutivelmente, uma área de composição interdisciplinar, abarcando e interagindo com outras áreas – ou eixos – de conhecimentos que compõem os cursos da UFAL. É, pois, uma área capaz de articular vários campos de saber, contemplando as discussões acerca das bases fundamentais da sociedade, do Serviço Social como profissão, dos direitos, da execução, da gestão e da avaliação de políticas públicas, campos necessários ao desenvolvimento local e regional. A natureza interdisciplinar da área de Serviço Social revela-se, também, na procura de profissionais das mais diversas áreas pelos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social. As seleções para os cursos *stricto sensu* respondem a uma demanda de profissionais em Serviço Social, sobretudo, mas também de áreas afins no campo das Ciências Sociais e Humanas. Aliado a isto dois outros aspectos justificam a criação de um curso de doutorado, ambos relacionados ao fato de que a formação em Serviço Social sempre apresentou preocupação e funções relacionadas às questões demandadas pelo contexto socioeconômico e pelo contexto educacional representados nas condições de vida da população e vinculadas às desigualdades sociais.

Em Alagoas indicadores econômicos e sociais justificam a necessidade de maiores investimentos na educação, influenciando decisivamente o processo de interiorização da UFAL. Considerando a formação e qualificação docente da Rede Pública Municipal e Estadual insuficiente que atingia 20.000 professores (Conselho Estadual de Educação e Jornal Gazeta de Alagoas, 22.02.2004) e a exclusão digital mais de 97% da população – 2.7 milhões de pessoas (conforme Gazeta de Alagoas, 29.03.2004, FGV Abril, 2003), o processo de interiorização da UFAL veio em resposta às necessidades de relacionar a capacidade de formação profissional e de produção científica, tecnológica e artística da Universidade ao desenvolvimento local (municipal) e regional, potencializando e socializando recursos de saber, materiais e financeiros induzindo novas demandas locais.

Na esteira do processo de crescimento da universidade, o Curso de Serviço Social vem expandindo a formação na área com a criação do Programa de Pós-graduação mediante cursos *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (Mestrado). A criação de um doutorado em Serviço Social que se segue à criação do Mestrado deverá integrar o desenvolvimento do Curso de Serviço Social na Faculdade de Serviço Social em Alagoas, bem como o projeto de expansão da UFAL – e sua respectiva interiorização. O processo de interiorização em andamento da UFAL, como vimos, responde a uma necessidade presente nos indicadores socioeconômicos que o Estado de Alagoas apresenta. Tais indicadores são impulsionadores de investimentos para que a função da Universidade Pública se concretize expandindo-se em direção ao conhecimento e a formação profissional de alto nível.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

O curso de Doutorado em Serviço Social, que se segue à criação do Mestrado, visa integrar o desenvolvimento do Curso de Serviço Social na Faculdade de Serviço Social em Alagoas, bem como o projeto de expansão da UFAL – e sua respectiva interiorização. O processo de interiorização em andamento da UFAL responde a uma necessidade presente nos indicadores socioeconômicos que o Estado de Alagoas apresenta. Tais indicadores são impulsionadores de investimentos para que a função da Universidade Pública se concretize expandindo-se em direção ao conhecimento e a formação profissional de alto nível.

1) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais.

Esta área de concentração propicia a formação, pesquisa e produção de conhecimentos em torno dos fundamentos do Serviço Social e da sociedade, das políticas sociais, do trabalho e dos direitos sociais. Os conteúdos do curso se articulam em disciplinas segundo esta área de concentração, considerando os conhecimentos veiculados através do seu corpo docente em sua diversidade de pesquisas e da especialidade do conhecimento dos seus membros.

2) LINHAS DE PESQUISA

1^a) Questão Social, Direitos Sociais e Serviço Social: reúne conteúdos referentes às bases fundamentais da profissão, de suas funções na sociedade em seu vínculo aos direitos sociais, às políticas sociais. Privilegia os fundamentos do Estado, suas funções e modalidades de intervenção em face das desigualdades sociais.

2^a) Trabalho, Política e Sociedade: comporta conteúdos sobre os fundamentos do trabalho e da sociabilidade, sobre métodos do conhecimento social e sobre marcos das bases histórico-sociais e econômicas da política, do Estado e da sociedade atual, suas peculiaridades e formas de ação junto a indivíduos e grupos sociais.

3^a) Direitos, Movimentos Sociais, Relações de Exploração Agrária, Urbana e de opressão: comporta conteúdos sobre os impactos da reconfiguração das atividades econômicas no campo e na cidade. Divisão sexual do trabalho, condição social das mulheres e políticas públicas, violência de classe, gênero, raça/etnia e geração.

3) OBJETIVOS

a) Formar docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível para o ensino da pós-graduação e da graduação em Serviço Social e áreas afins e para a intervenção na realidade social;

b) Qualificar o quadro docente como pesquisadores em Serviço Social e áreas afins para a análise dos fundamentos do Serviço Social, do trabalho, das políticas sociais, dos direitos sociais e dos movimentos sociais na sociedade contemporânea;

c) Desenvolver e consolidar a pesquisa no âmbito do Serviço Social, das políticas sociais e dos movimentos sociais com vistas à apreensão dos processos históricos que compõem a totalidade social em suas expressões universais e particulares.

4) PERFIL DO EGRESSO



O perfil proposto para a formação no Doutorado é de um profissional com qualificação de alto nível em fundamentos do trabalho, da sociedade e do Estado, com habilidades teórico-metodológicas para:

- Formulação e execução de políticas sociais em órgãos governamentais e não governamentais;
- Produção de conhecimento crítico sobre a realidade social, nacional, internacional, regional e local;
- Viabilização do crescimento intelectual e educacional na área do Serviço Social e áreas afins, bem como a formação de quadros técnicos para a gestão, operacionalização e formulação de políticas sociais;
- Investigação, formulação e implementação de propostas para enfrentamento das expressões da questão social por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais;
- Análise crítica do capitalismo contemporâneo e do Serviço Social;
- Interagir no debate dos temas fundamentais e conteúdos para compreender as expressões da questão social, do papel do Estado, as políticas sociais e o Serviço Social na ordem burguesa.

5) PLANO DE CURSO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1. ESTUDOS AVANÇADOS EM SERVIÇO SOCIAL (1º e 2º semestre) – 6 créditos
90 horas/aula

Ementa: Bases categoriais e fundamentais do trabalho e suas expressões no capitalismo. Interpretações sócio-econômicas e políticas da vida em sociedade. Fundamentos do Estado, dos direitos e da política no desenvolvimento capitalista e manifestações na atualidade. Gênese e processo de desenvolvimento da profissão e as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativas e ético-políticas no Serviço Social.

Bibliografia:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

BEHRING, Elaine R; BOSCHETTI, Ivanete; GRANEMANN, Sara; SALVADOR, Evilásio. Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

BEHRING, Elaine R; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

BEHRING, Elaine R. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania. In: Capacitação em serviço social e política social, módulo 3. – Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000, p. 19-40.

_____. Política social no capitalismo tardio. São Paulo: Cortez, 1998. BERNARDO, João. “O toyotismo: exploração e controle da força de trabalho”. In: Democracia Totalitária: teoria e prática da empresa soberana. São Paulo: Cortez, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo. – 2ª ed. – Brasília, 2003.

BRAVO, M. Inês & PEREIRA, Potyara. (Orgs.) Política social e democracia. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA, Gilmaísa M. da. Serviço Social em debate: Ser social, trabalho, ideologia. Maceió: EDUFAL, 2011.

FALEIROS, Vicente de P. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social, módulo 3. – Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000. P. 41-56.

_____. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social, módulo 3. – Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000. P. 41-56.

_____. A política social do Estado capitalista. São Paulo: Cortez, 1980. GOUNET, Thomas. Fordismo e Toyotismo na civilização do automóvel. São Paulo: Boitempo, 1999. HARVEY, David. “A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX”. Condição Pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992. IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo, Cortez Editora, 2007.

_____. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social (ensaios críticos). São Paulo: Cortez, 1999.

IAMAMOTO, Marilda e Carvalho, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social. Paulo, Cortez Editora, 1986.

LAUREL, Asa C. (Org). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. – 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

LESSA, Sergio. Trabalho e Proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é trabalho? São Paulo: Instituto Lukács, 2012.

KAMEYAMA, Nobuco. As novas tendências das políticas sociais. In: Boletín Electrónico Surá, nº 70. Universidad de Costa Rica: Escuela de Trabajo Social, maio de 2002.

LUKACS, G. Para uma ontologia do ser social. São Paulo:Boitempo, 2013. Vol II.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988, V. I, Tomo I e II. (Os economistas).

_____. Capítulo VI (Inédito). São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

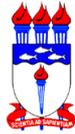
MOTA, Ana E. Sobre a crise da seguridade social no Brasil. Porto Alegre: outubro de 2000. Texto apresentado no II Encontro de Serviço Social e Seguridade. (mimeo.)

_____. Seguridade Social. Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, ano XVII, nº 50, p. 191-195, abril de 1996.

_____. Cultura da crise e seguridade social. São Paulo: Cortez, 1995.

MONTANO, Carlos. La naturaleza del Serviço Social: un ensayo sobre su genesis, su especificidad y su reproduccion. Biblioteca Latino americana de Serviço Social. (Série ensayos).São Paulo: Cortez, 1998.

NETTO, José Paulo. FHC e a política social: um desastre para as massas trabalhadoras. In: LESBAUPIN, Ivo (Org.) O desmonte da nação: balanço do governo FHC. 3ª ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1999.



2. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS (1º semestre) – 4 créditos

Ementa: Discute as questões teórico-metodológicas nas Ciências Sociais. Analisa a processualidade do conhecimento no mundo atual e a problemática do conhecimento nas abordagens gnosiológica e ontológica. Reflete sobre o padrão filosófico-científico em Marx e o primado ontológico na resolução das questões metodológicas.

Bibliografia:

CHASIN José. O Integralismo de Plínio Salgado: formas de regressividade no capitalismo hiper-tardio. *Introdução*. São Paulo, Ciências Humanas, 1978, p. 61-90.

COSTA, Gilmaisa. “Desantropomorfização, ciência e método”. In: ALCÂNTARA, Norma; SOUZA, Reivan; FREIRE, Silene de M. (Orgs.) *Reflexões em tempos de crise: trabalho, política, movimentos sociais, Serviço Social*, Maceió: Edufal, 2015.

COUTINHO, Carlos Nelson. *O Estruturalismo e a miséria da razão*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972.

DURKHEIM, Émile. *As Regras do Método Sociológico*. Tr. Margarida Garrido Esteves, *Os Pensadores*, São Paulo, Abril Cultural, 1978.

HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis, Editora Vozes, 2002.

HELLER, Agnes. *O homem do renascimento*. Editorial Presença, LDA, 1982.

LESSA, Sergio. Lukacs, ontologia e método: em busca de um (a) pesquisador (a) interessado (a) In: Revista Praia Vermelha, V. I, nº 2. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

LUKÁCS, Georg. *Realismo e Existencialismo*. Lisboa, Arcádia, 1960.

_____. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. Parte I, cap.1, *Para a Ontologia do Ser Social* Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

MARX, Karl. *O método da economia política*, Introdução à crítica da economia política. Tr. Edgard Malagodi [et al.] Os economistas, São Paulo, Abril cultural, 1982. p. 14-19.

MÉSZÁROS, István. *Estrutura Social e Formas de Consciência: A determinação social do método*. Tr. Luciana Prudenzi, Francisco Raul Cornejo e Paulo Cezar Castanheira São Paulo: Boitempo, 2009.

NOLASCO, Cristina. *Habermas e Lukács: método, trabalho e objetividade*. Maceió: EDUFAL, 1996.

POPPER, Karl R. *A miséria do historicismo*. Tr. Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg, São Paulo: Cultrix, 1993.

TONET, Ivo. *Método Científico*, uma abordagem ontológica, São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

VAISMAN, Ester. “A usina onto-societária do pensamento” in: *Ensaio Ad Hominem* n.1, Tomo I, São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 1999.

3. MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE (2º semestre) – 4 créditos – 60 horas/aula

Ementa: Elementos caracterizadores da modernidade. Modernidade e ilustração. Razão moderna, Modernidade e Capitalismo. Teoria social e a crítica à razão instrumental. Os contextos sociais e teórico culturais da emergência das teorias pós-modernas. A crise



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

dos paradigmas. Teoria pós-modernas e teoria social: focalismo, empirismo e relativismo.

Bibliografia:

ANDERSON, P. *As Origens da Pós-modernidade*. Trad. Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

ALEXANDER, J. Sociological theory and the claim to reason: why the end is not in sight. *Soc.Theory*, 9:147-153, 1991.

BAUDRILLARD, J. *In the Shadows of the Silent Majorities*. Trad. Charles Levin. New York: Semiotext(e), 1983.

_____. *À Sombra das Maiorias Silenciosas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BELL, D. (ed.). *The Return of the Sacred? The Winding Passage*. Cambridge: Abt Books, 1980.

_____. *The Cultural Contradictions of Capitalism*. New York: Basic Books, 1976.

_____. *The Coming of Post-industrial Society*. New York: Basic Books, 1973.

BERMAN, M. *Tudo o que é sólido se desmancha no ar*. S. Paulo: Cia. das Letras, 1986, cap. 2 (Tudo que é sólido se desmancha no ar: Marx, modernismo e modernização”).

CONNOR, S. *Cultura pós-moderna*, São Paulo: Loyola, 1993, parte II, item 2 (“Pós-modernidades”).

EAGLETON, T. *As Ilusões do Pós-modernismo*. Trad. Elizabeth Barbosa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1996.

_____. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*, São Paulo: Boitempo, 2011.

HORKHEIMER, M. *Crítica de la razón instrumental*. Buenos Aires: Sur 1978.

JAMESON, F. *Pos-modernismo. A lógica cultural do capitalism tardio*. São Paulo: Ática, 1996.

KATZ, Cláudio e COGGIOLA, Osvaldo. *Neoliberalismo ou crise do capital?* São Paulo: Xaman, 1996.

KURZ, Robert. *O Colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

LASH, S. *Sociologia del pós-modernismo*. Buenos Aires, Amorrortu, 1997.

LÖWY, M. *Romantismo e messianismo*. S. Paulo: EDUSP/Perspectiva, 1990.

LUKÁCS, G. *El assalto a la razón*. Barcelona: Grijalbo, 1967.

LYOTARD, J-F. *A Condição Pós-Moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.

MÉSZÁROS, I. *O poder da Ideologia*. São Paulo: Ensaio, 1996.

NISBET, R. *O conservadorismo*. Lisboa: Estampa, 1987.

POLAN, D. “O pós-modernismo e a análise cultural na atualidade”, in Kaplan, E. A. (org). *Mal-estar no pós-modernismo. Teorias, práticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

4. SEMINÁRIO DE TESE I - 2 créditos – 30 horas/aula

Ementa: Conhecimento do "estado da arte" da pesquisa na área temática dos projetos: principais estudos, referências teórica, categoria de análise. Análise de projetos de pesquisas clássicas, bibliografias e teses de referencia na área de conhecimento. Retomada do projeto de tese, recorte do objeto, dos objetivos, e das referências de análise para a pesquisa. Revisão de elementos primordiais do projeto de tese. Acompanhamento sistemático do orientador.

Bibliografia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

- ANDERY, Maria Amália et. al. Para compreender a ciência, uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.
- BARROS, Aidil & LEHFELD, Neide. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis - RJ: Vozes, 1990.
- ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*, São Paulo: Atlas, 1987.
- LESSA, S. *Análise imanente*. Mimeo, s/d
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993.
- LUKÁCS, George. Marxismo e Questões de Método na Ciência Social. In Netto, José Paulo(org.) e Fernandes, Florestan (coord). Lukács/Sociologia. São Paulo: Ática, 1981.
- LUCKESI, Cipriano et al. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2000.
- MATRAS, Judah. Outros métodos de pesquisa social. In: Unesco. Manual de pesquisa social nas zonas urbanas. São Paulo: Pioneira, 1998.
- MINAYO, Maria C. de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1996.
- MINAYO, Maria C. de Souza, (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, Petrópolis: Vozes, 1994.
- PÁDUA, Elisabete M. Marchesine. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*, 6a. Ed. Campinas, S. Paulo: Papiros, 2000.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et. al. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1998.

5. SEMINÁRIO DE TESE II - 2 créditos – 30 horas/aula

Ementa: Continuidade da pesquisa e análise dos dados pelo doutorando. Aprofundamento da revisão da literatura. Esboço da estrutura da tese e preparação para o exame de qualificação. Acompanhamento sistemático do orientador.

Bibliografia:

- ANDERY, Maria Amália et. al. Para compreender a ciência, uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.
- BARROS, Aidil & LEHFELD, Neide. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis - RJ: Vozes, 1990.
- ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*, São Paulo: Atlas, 1987.
- LESSA, S. *Análise imanente*. Mimeo, s/d
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993.
- LUKÁCS, George. Marxismo e Questões de Método na Ciência Social. In Netto, José Paulo(org.) e Fernandes, Florestan (coord). Lukács/Sociologia. São Paulo: Ática, 1981.
- LUCKESI, Cipriano et al. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2000.
- MATRAS, Judah. Outros métodos de pesquisa social. In: Unesco. Manual de pesquisa social nas zonas urbanas. São Paulo: Pioneira, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

MINAYO, Maria C. de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1996.

MINAYO, Maria C. de Souza, (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, Petrópolis: Vozes, 1994.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesine. *Metodologia da pesquisa: abordagem teóricoprática*, 6a. Ed. Campinas, S. Paulo: Papiros, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry et. al. *Pesquisa Social, métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1998.

6. SEMINÁRIO DE TESE III - 2 créditos – 30 horas/aula

Ementa: Realização/desenvolvimento da pesquisa, análise dos dados, redação da tese. Exposição dos resultados preliminares da pesquisa. Apresentação da versão preliminar da tese. Exame de Qualificação. Acompanhamento sistemático do orientador.

Bibliografia:

ANDERY, Maria Amália et. al. *Para compreender a ciência, uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

BARROS, Aidil & LEHFELD, Neide. *Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis - RJ: Vozes, 1990.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*, São Paulo: Atlas, 1987.

LESSA, S. *Análise imanente*. Mimeo, s/d

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1993.

LUKÁCS, George. *Marxismo e Questões de Método na Ciência Social*. In Netto, José Paulo(org.) e Fernandes, Florestan (coord). *Lukács/Sociologia*. São Paulo: Ática, 1981.

LUCKESI, Cipriano et al. *Fazer Universidade: uma proposta metodológica*. São Paulo: Cortez, 2000.

MATRAS, Judah. *Outros métodos de pesquisa social*. In: Unesco. *Manual de pesquisa social nas zonas urbanas*. São Paulo: Pioneira, 1998.

MINAYO, Maria C. de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1996.

MINAYO, Maria C. de Souza, (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, Petrópolis: Vozes, 1994.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesine. *Metodologia da pesquisa: abordagem teóricoprática*, 6a. Ed. Campinas, S. Paulo: Papiros, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry et. al. *Pesquisa Social, métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1998.

7. SEMINÁRIO DE TESE IV - 2 créditos – 30 horas/aula

Ementa: Continuidade da elaboração/redação da tese. Acompanhamento sistemático do orientador.

Bibliografia:

ANDERY, Maria Amália et. al. *Para compreender a ciência, uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

BARROS, Aidil & LEHFELD, Neide. *Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis - RJ: Vozes, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

- ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*, São Paulo: Atlas, 1987.
- LESSA, S. *Análise imanente*. Mimeo, s/d
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993.
- LUKÁCS, George. Marxismo e Questões de Método na Ciência Social. In Netto, José Paulo(org.) e Fernandes, Florestan (coord). Lukács/Sociologia. São Paulo: Ática, 1981.
- LUCKESI, Cipriano et al. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2000.
- MATRAS, Judah. Outros métodos de pesquisa social. In: Unesco. Manual de pesquisa social nas zonas urbanas. São Paulo: Pioneira, 1998.
- MINAYO, Maria C. de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1996.
- MINAYO, Maria C. de Souza, (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, Petrópolis: Vozes, 1994.
- PÁDUA, Elisabete M. Marchesine. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*, 6a. Ed. Campinas, S. Paulo: Papiros, 2000.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et. al. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1998.

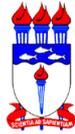
DISCIPLINAS ELETIVAS

1. FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA BRASILEIRA - 3 créditos – 45 horas/aula

Ementa: Análise da formação social brasileira com base nas “vias” explicativas de desenvolvimento do modo de produção capitalista. Bases da particularidade da formação sócio-histórica brasileira, principais momentos da organização produtiva-social. Conhecimento do debate acerca do capitalismo tardio, relação entre Estado e classes sociais. Referência aos principais analistas da formação sócio-histórica brasileira.

Bibliografia:

- CHASIN, José. Integralismo de Plínio Salgado: forma de regressividade no capitalismo hipertardio. Belo Horizonte: UNA Editora; São Paulo: Estudos edições Ad Hominen, 1999.
- _____. A Miséria Brasileira - do golpe militar à crise social (1964-1994). São Paulo: Estudos edições Ad Hominen.
- FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.
- HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções. Trad. Maria Tereza Teixeira e Marcos Penchel. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- . A Era do Capital (1875-1975). Trad. Maria Tereza Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: 1979.
- IANNI, Octavio. Estado e Capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 2004. MELLO, João Manuel C. O capitalismo tardio. São Paulo, Brasiliense, 1998.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS**

MAZZEO, Antonio Carlos. Estado e Burguesia no Brasil. São Paulo, Cortez, 1997.

PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo, Brasiliense, 2004.

_____. A Revolução Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1966.

2. QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DO SERVIÇO SOCIAL - 3 créditos – 45 horas/aula

Ementa: A relação entre Teoria, Método e Metodologia. As principais perspectivas teórico-metodológico de fundamentação do Serviço Social. As produções teóricas do Serviço Social e suas relações com as ciências sociais, a filosofia e a teoria marxiana.

Bibliografia:

CHASIN, José. Marx estatuto ontológico e resolução metodológica. In: Teixeira, Francisco J S. Pensando com Marx: uma leitura crítico-comentada de O Capital, São Paulo: Ensaio, 1995.

DANTAS, José Lucena. A teoria metodológica do serviço social: uma abordagem sistemática. Debates sociais n. 4 4o ed. Rio de Janeiro: CBCIS, 1976.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. Tr. Margarida Garrido Esteves, Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.

GUERRA, Yolanda. A força histórico-ontológica e crítico analítica dos fundamentos. In Questão Social e Serviço Social: fundamentos e prática, Praia Vermelha n. 10, Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

_____. O potencial da pesquisa sobre os fundamentos do serviço social. Colóquio da Rede de Pesquisa sobre o Trabalho do Assistente Social, Maceió: UFAL, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilella & CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, 5a ed. São Paulo: Cortez [Lima, Peru]: CELATS, 1986.

LESSA, Sérgio. Lukács: el método y su fundamento ontológico. In. Metodologia e Serviço Social Hoy en Debate. São Paulo: Cortez, 2000. LUKÁCS, Georg. As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. Temas de Ciências Humanas n. 4. Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

_____. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. Ontologia do ser social. Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

MANDEL, Ernest. O Lugar do Marxismo na História. São Paulo: Xamã, 2001.

MARX, Karl. O método da economia política, Introdução à crítica da economia política. Tr. Edgard Malagodi [et al.] Os economistas, São Paulo: Abril cultural, 1982. p. 14-19.

MONTAÑO, Carlos. La Naturaleza del Servicio Social: um ensayo sobre su genesis, su especificidad y su reproduccion. São Paulo: Cortez, 1998.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. R. Katálises, Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 17-27, 2013.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. Brasília: CFESS, 1999.

_____. Introdução ao método da teoria social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competencias profissional, Brasília: CFESS, 2010.

POPPER, Karl R. A miséria do historicismo. Tr. Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg, São Paulo: Cultrix, 1993.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS**

RICHMOND, Mary. E. *Diagnóstico Social*. Tr. José Alberto de Faria, Lisboa: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, 1950.

3. ESTADO, POLITICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL - 3 créditos – 45 horas/aula

Ementa: Origem, natureza e função social do Estado. Constituição dos direitos sociais e das políticas sociais a partir das relações sociais na sociedade capitalista. Particularidades da política social no Brasil. A inserção do Serviço Social na implementação das políticas sociais no Brasil.

Bibliografia:

HOLLOWAY, John. *Fundamentos teóricos para uma crítica marxista de la administracion publica*, México: Instituto Nacional de Administracion Publica, 1982, segunda parte, cap. 4 “La Ciudadania y la Separación de lo Político y lo econômico”.

HUBERMAN, Leo. *A História da Riqueza dos Homens*. São Paulo: Zahar Editores, 1983. capítulos - VII, IX, X, XIII e XVI.

GRUPPI, Luciano. *Tudo Começou com Maquiavel*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1980.

Cap. - *Os Pensadores Políticos desde N. Maquiavel até G.W.Hegel*.

WEFFORT, Francisco. *Os Clássicos da Política I*. São Paulo: Editora Ática, 2002..caps. 2 (Maquiavel), 3 (Hobbes), 4 (Locke) e 6 (Rousseau).

LASKI, Harold – O liberalismo europeu – São Paulo: Mestre Jou, 1973, capítulos – I (Os Antecedentes) e Conclusão: as consequências.

MARX, K. *Glosas críticas marginais ao artigo O Rei da Prússia e a Reforma Social. De um Prussiano* in: *Práxis* n.5 – Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, out-dez. 1995.

MÉSZÁROS, István. *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2002. .caps. 2, 11.3, 13.1 a 13.3 e 17.1.

NETTO, José Paulo e Braz, Marcelo. *Economia Política – uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez Editora, 2006..cap. 2 – Categorias da (crítica da) Economia Política.

4. CONTROLE SOCIAL SOBRE AS POLITICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL - 3 créditos – 45 horas/aula

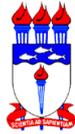
Ementa: As políticas sociais no contexto da crise contemporânea do capital. O papel dos organismos financeiros internacionais - FMI e Banco Mundial - na definição das políticas sociais brasileiras. O Controle Social na relação entre Estado e Sociedade Civil: fundamentos para o debate em Gramsci. Conceitos de controle social. Os mecanismos de controle social das políticas públicas: Conselhos Gestores, Conferências e outros. A contribuição do Serviço Social para o controle social.

Bibliografia:

ABREU, Marina Maciel. A relação entre o Estado e a sociedade civil: a questão dos conselhos de direitos e a participação do Serviço Social. In: *Serviço Social & Movimento Social*, São Luís, v.1, n.1, p. 61-76, jul./dez.1999.

BARROS, Maria Elizabeth Diniz. O Controle Social e o processo de descentralização dos serviços de Saúde. In: *Incentivo à Participação Popular e Controle Social no SUS: textos técnicos para conselheiros de saúde*. Brasília: IEC, 1994.

BORON, Atílio A. Os "novos Leviatãs" e a polis democrática: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. In: *SADER, E. &*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

- GENTILI, P. (Orgs.). Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papirus, 1990.
- CARVALHO, Antônio Ivo de. Conselhos de Saúde no Brasil: participação cidadã e controle social. Rio de Janeiro: FASE / IBAM, 1995.
- COSTA, Nilson do Rosário. MELO, Marcos André C. de. Reforma do Estado e as Mudanças Organizacionais no Setor Saúde. In: Revista Ciência & Saúde Coletiva, Volume III, Número 1, ABRASCO. 1998.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- CORREIA, Maria Valéria Costa. A Relação Estado e Sociedade e o Controle Social: fundamentos paDIAS, Edmundo Fernandes. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: DIAS, Edmundo Fernandes et al. O Outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.
- _____ A Liberdade (Im)Possível na Ordem do Capital: Reestruturação Prudutiva e Passivização. Textos Didáticos no 29, 2ªedição IFCH/UNICAMP, Campinas-SP, setembro de 1999.
- _____ Gramsci e a Política Hoje. In: Revista Universidade e Sociedade, no 27, Brasília, Junho de 2002. EIBNSCHUTZ, Catalina (org.). Política de Saúde: O Público e o Privado. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996.
- SCOREL, Sarah. Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: Módulo 3, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 2000.
- GERSCHMAN, Sílvia. A Democracia Inconclusa: Um Estudo da Reforma Sanitária Brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.
- GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 1, tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- HARVEY, D. A. Condição pós-moderna. São Paulo. Edições Loyola, 1993.
- HOBBS, Thomas. Leviatã. Coleção Os Pensadores. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. A Questão Social no Capitalismo. In: Temporalis, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social ABEPSS. Ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. Coleção Os Pensadores. Tradução de Anuar Aiex e E. Jacy Monteiro. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Prólogo de José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 1998.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As Políticas de Saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, Eugênio Vilaça (org.) Distrito Sanitário: o processo de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC- ABRASCO, 1994.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Uma Agenda para a Saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- MONTAÑO, Carlos Eduardo. Terceiro Setor e Questão Social na Reestruturação do

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS**

Capital: O Canto da Sereia. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.

MOTA, Ana Elizabete. Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90.

5. QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL - 3 créditos – 45 horas/aula

Ementa: A relação entre questão social e capitalismo. Elementos constituintes fundamentais e formas de desenvolvimento nas transformações sócio-político-econômicas em decorrência da crise estrutural do capital. Particularidades da questão social no Brasil. Formas de enfrentamento da questão social e as relações entre o público e o privado. As relações do Serviço Social com a questão social.

Bibliografia:

BARAN & SWEEZY. Capitalismo Monopolista – Ensaio sobre a Ordem Econômica e Social Americana. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

CASTEL, R. As metamorfoses da questão social. São Paulo, Vozes, 1998.

COSTA, Gilmaisa Macedo da e SANTOS, Edlene Pimentel. Questão Social e Desigualdade: Novas Formas, Velhas Raízes. In: Revista Ágora, ano 2, nº 4, julho de 2006 – ISSN – 1807-698X. Site www.assistentesocial.com.br

DONGHI Halpering. História da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Trad. Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Portugal: Editorial Presença; Brasil, Martins Fontes, s.d. (Coleção Síntese).

GALEANO, Eduardo. As Veias Abertas da América Latina. Trad. Galeno de Freitas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

GOUNET, T. Fordismo e Toyotismo. São Paulo, Boitempo, 1999.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.

HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. História do Pensamento Econômico. Petrópolis, Editora Vozes, 2005.

IAMAMOTO, Marilda V. & CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez; Lima – Peru, CELATS, 1985.

IANNI, O. A Idéia do Brasil Moderno. São Paulo, Brasiliense, 1992, III - A Questão Social, p.86-112.

MARX, Karl. O capital - Crítica da economia política. Os Pensadores, Livro Primeiro, Tomos 1 e 2. Capítulos XXIII e XXIV. São Paulo, Nova Cultural Ltda., 1996.

LESSA, Sérgio. Trabalho e Proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo, Cortez, 2007.

MAZZEO, A C. Burguesia e capitalismo no Brasil. São Paulo, Ática, 1988. Cap. I e II.

MÉSZÁROS, István. Produção Destrutiva do Capital. Trad. Georg Toscheff. São Paulo, Ensaio, 1989. (Cadernos Ensaio. Pequeno Formato, v.5).

_____. Ir Além do Capital. In: Globalização e Socialismo. São Paulo, Xamã, 1997.

_____. A Crise Estrutural do Capital. In: Outubro – Revista do Instituto de Estudos Socialistas Nº 4. São Paulo, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

_____. Para além do capital: Rumo a uma teoria da transição. Trad. Paulo César Castanheira e Sérgio Lessa. 1ªed. São Paulo, Editora da UNICAMP/BOITEMPO Editorial, maio de 2002.

NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Revista Temporalis, nº 3 (janeiro/julho de 2001). Brasília, ABEPSS, Grafile, 2001.

NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo, Cortez, 2006. (Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 1).

PASTORINI, A. A categoria “questão social” em debate. São Paulo, Cortez, 2004.

ROSANVALLON, Pierre. A nova questão social. Trad. De Sérgio Bath. Brasília, Instituto Teotônio Vilela, 1988.

PIMENTEL, Edlene. Uma Nova Questão Social? Raízes materiais e humano-sociais do Pauperismo de Ontem e de Hoje. Maceió, EDUFAL, 2007.

SANTOS, Edlene Pimentel, COSTA, Gilmaisa Macedo da, HOLANDA, Maria Norma Alcântara Brandão de. América Latina e Expressões da Questão Social. In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade. Foz do Iguaçu/PR de 28 de outubro a 02 de novembro de 2007. Publicado em CD-ROM.

SANTOS, Edlene Pimentel, COSTA, Gilmaisa Macedo da. Pobreza e Desemprego: a persistência de um fenômeno. In: III Jornada Internacional de Políticas Públicas – Questão Social e desenvolvimento no século XXI. Universidade Federal do Maranhão – UFMA. São Luís, agosto de 2007. Publicação: CD - ROM.

Sobre as origens da “questão social”. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. ABEPSS – Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, novembro de 2002. Publicação: CD - ROM.

SANTOS, Edlene Pimentel. A Questão Social em Debate. In: Praia Vermelha: estudos de política e teoria social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Nº 10. Rio de Janeiro, UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-graduação, 2004.

_____. Questão Social e a Problemática do Desemprego Crônico. In: 19º Conferência Mundial de Serviço Social, sob a forma de POSTER. Salvador, agosto de 2008. Publicação: CD - ROM.

_____. O Pauperismo de Ontem e de Hoje: raízes materiais e humano-sociais da “questão social”. 2005. Tese (Doutorado em Serviço Social), Universidade Federal de Pernambuco.

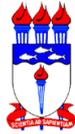
TAYLOR, Frederick W. Princípios de Administração Científica. Trad. Arlindo Vieira Ramos. São Paulo, Editora ATLAS S.A., 1970.

TEIXEIRA, Francisco José S. e OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. (orgs). O Neoliberalismo em debate. In: Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva – As novas determinações do mundo do trabalho. São Paulo, Cortez; Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, 1998.

DOCUMENTOS:

RERUM NOVARUM – Carta Encíclica de Sua Santidade o Papa Leão XIII sobre a condição dos Operários. 15ª edição. São Paulo, Paulinas, 2005.

6. POLÍTICAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA - 3 créditos – 45 horas/aula

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS**

Ementa: O trabalho e a superexploração da força de trabalho na América Latina: capitalismo, dependência e periferia. Democracia e reforma do Estado na América Latina: problemas e perspectivas. As políticas sociais a partir de uma reflexão marxista do capitalismo latino-americano. O desenvolvimento dos sistemas de proteção social na América Latina: história e atualidade. Uma análise das dimensões que caracterizam os Programas de Transferência de Renda: surgimento e tendências.

Bibliografia:

BORON, A. A. **Estado, Capitalismo y democracia en América Latina**. 1 ed. Buenos Aires: Clacso, 2003.

COGGIOLA, O. Programas sociais compensatórios: a experiência brasileira. **Revista Praia Vermelha: estudos de política e teoria social**, v. 23, n.1, jan/jun. Rio de Janeiro, 2013.

CARCANHOLO, M. D. (Im)precisões sobre a categoria superexploração da força de trabalho. In: ALMEIDA FILHO, N. (Org.). *Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini*. Brasília: Ipea, 2013, p.71-98.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**, 2010.

GALEANO, Eduardo. *A descoberta da América (que ainda não houve)*. 2 ed. Trad. Eric Nepomuceno. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1990. p.7 - 45.

LIMA, V. F. S. de A. et al. Contextualização socioeconômica e política dos PTRC na América Latina e Caribe. In: SILVA, M. O. da S. (Coord.). **Programas de Transferência de Renda na América Latina e Caribe**. São Paulo, Cortez, 2014, p. 37- 84.

MARINI, R. M. **Dialéctica de la dependencia**. Disponível em: <http://www.mariniescritos.unam.mx/024_dialectica_dependencia.html>.

MOTA, A. E. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina. Disponível em: <<http://configuracoes.revues.org/1324>>. p. 29-41.

MOTA, A. E.; AMARAL, A.; PERUZZO, J. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In: _____ (Org.). **Desenvolvimentismo e construção de hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 153-178.

PAIVA, B.; ROCHA, M.; Carraro, D. Política social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. **Revista Ser Social**, v. 12, n. 26, p. 147-175, jan./jun. Brasília, 2010.

PAULO NETTO, J. Nota sobre o marxismo na América Latina. Disponível em: <<http://marxismo21.org/wp-content/uploads/2012/07/O-marxismo-na-America-Latina-JP-Netto.pdf>>.

PAULO NETTO, J. Desigualdade, pobreza e Serviço Social. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/viewFile/190/213>.

PINHEIRO, C. V. Modelos de desenvolvimento e políticas sociais na América Latina em uma perspectiva Histórica. Disponível em:

<<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/141/143>>.

OSORIO, Jaime. Fundamentos da superexploração. In: ALMEIDA FILHO, N. (Org.). *Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini*. Brasília: Ipea, 2013, p. 49-70.

SILVA, G. S. da. Capital portador de juros e programas de transferência de renda: monetarização das políticas sociais e contra reforma. **Revista Políticas Públicas**. São Luís, v. 13, n. 2, p. 173-181, jul./dez. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

SPOSATI, A. Tendências latino-americanas da política social no século 21. **Revista katálysis**. Florianópolis, v. 14, n. 1. p. 104-115, jan/jun, 2011.

7. ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL E REPRODUÇÃO DO CAPITAL - 3 créditos – 45 horas/aula

Ementa: Relação entre trabalho, trabalho abstrato e classes sociais no capitalismo com base no livro I de O Capital de Marx. Gênese e dinâmica do Estado de Bem-Estar Social na era dos monopólios.

Bibliografia

DUTTON, P. V. (2002). *Origins of the French Welfare State*. Cambridge University Press, New York.

GOUGH, I. (1979) *Political Economy of the Welfare State*. MacMillan Publishing Co., EUA.

LEIMAN, M. M. (1993) *The political economy of racism*. Pluto Press, Londres. Marx, K. (1983, Tomo I, 1985, Tomo II) *O Capital*. Vol I, Ed. Abril Cultural, São Paulo.

LESSA, S. *Capital e estado de bem-estar: o caráter de classe das políticas públicas*. São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

MÉSZÁROS, I. (2002) *Para além do capital*. Boitempo, São Paulo.

8. DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL - 3 créditos – 45 horas/aula

Ementa:

*Elaboração da Tese (não é disciplina) - 2 créditos

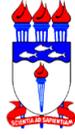
TOTAL DE CRÉDITOS DO CURSO: 32 créditos.

6) ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

- Trabalhos (avaliação semestral por disciplina);
- Produção científica discente (**publicação de 1 artigo em Periódico por ano com qualis (mínimo)**), Livros, Coletâneas);
- Publicação e participação em eventos nacionais e internacionais da área de Serviço Social e áreas afins;
- Inserção nos grupos de pesquisa do PPGSS/ UFAL;
- Participação nos eventos promovidos pelo Programa, pela FSSO, etc.;
- Estágio Docência obrigatório para bolsista CAPES (DS), CAPES/FAPEAL;
- Representação no Colegiado PPGSS.

7) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Matrícula semestral (obrigatória). Carga horária mínima;
- Faltas por disciplina: 25%.
- Nota mínima para aprovação: 7,0
- Período de Integralização do Curso: 4 anos com 6 meses de prorrogação (máximo). Ultrapassando esse prazo o aluno será desligado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL- PPGSS

- Exame de Qualificação da Tese: 5º a 6º semestre com apresentação em Seminário de Tese.
- Defesa de Tese: 8º semestre;
- Proficiência – 2 idiomas. Exame pode ser realizado a cada semestre na FALE (permitida reprovação apenas uma vez).